

CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO DF

Centro de Ensino Superior Unificado de Brasília

Ciência da Computação; Tecnologia em Sistemas da Informação; Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados

UnICEUB

Ciência da Computação; Engenharia de Computação; Formação Específica em Análise de Sistemas

Universidade Paulista (Unip)

Ciência da Computação; Análise de Sistemas

Faculdade Planalto de Ciência da Computação

Ciência da Computação

Universidade Católica de Brasília

Ciência da Computação; Engenharia de Software; Sistema de Informação; Tecnologia em Processamento de Dados

Universidade de Brasília (UnB)

Ciência da Computação; Informática; Engenharia de Rede de Comunicação

Faculdade Compacto de Ciências Gerenciais

Desenvolvimento de Sistema a WEB; Tecnologia em Rede de Computadores; Tecnologia em Segurança da Informação; Administração-Análise de Sistemas

Faculdade AD1

Desenvolvimento de Sistema a WEB; Tecnologia em Segurança da Informação; Gestão de Sistema da Informação; Tecnologia em Processamento de Dados

Faculdade Planalto de Administração e Ciências Econômicas

Informática

Faculdade Multieducativa

Sistema de Informação

Faculdade Euro-Americana

Sistema de Informação

Faculdade Alvorada de Informática e Processamento de Dados

Sistema de Informação; Processamento de Dados

Faculdades Integradas da Upis

Sistema de Informação; Tecnologia em Processamento de Dados

Faculdade Michelangelo

Sistema de Informação

Faculdade Albert Einstein

Sistema de Informação

Faculdade Santa Terezinha

Sistema de Informação

Faculdade de Ciência e Tecnologia do Planalto Central

Sistema de Informação

Faculdade Brasília de Tecnologia, Ciências e Educação Asa Norte

Sistema de Informação

Faculdade Cenequista de Brasília

Sistema de Informação

Faculdade de Ciências e Tecnologias da União de Ensino Superior

Sistema de Informação

Faculdade de Ciências Tecnológicas e Sociais

Sistema de Informação

Faculdade de Negócios e Tecnologias da Informação

Sistema de Informação

Instituto de Ciências Exatas (Unep)

Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados; Administração de Sistemas de Informações

Instituto de Educação Superior de Brasília (Iesb)

Análise de Sistemas

Faculdade de Ciências Tecnológicas e Sociais

Análise de Sistemas Gerenciais

Expansão em alta velocidade

Negócios da cadeia produtiva da tecnologia da informação e comunicações, formada atualmente por 3.740 empresas, já movimentam R\$ 2 bilhões ao ano

A proximidade com o governo federal, grande comprador, aliado ao fato de Brasília ser uma cidade com muitas universidades, em uma época que o mercado brasileiro abriu suas portas para o mundo (década de 90), foram fatores determinantes para o início do crescimento do segmento de tecnologia da informação e comunicações (TIC) no Distrito Federal. Em cerca de dez anos, a cadeia produtiva já conta com 3.740 empresas. Desse total, 97% são de pequeno e médio portes. As grandes (3%) ocupam posição de destaque no cenário nacional. Para se ter uma idéia, quatro empresas tiveram faturamento de cerca de R\$ 200 milhões em 2001. Todo esse universo emprega 23.862 profissionais. O segmento colabora para o Produto Interno Bruto (PIB) do DF com uma movimentação de R\$ 2 bilhões/ano.

Esses números mostram um segmento em franco desenvolvimento no Distrito Federal. O presidente do Sindicato das Indústrias da Informação (Sinfor), Antônio Fábio Ribeiro, atribui a movimentação na cadeia produtiva principalmente ao trabalho de empreendedores que deixaram o serviço público para apostar no negócio próprio. "Os proprietários das grandes empresas de Brasília têm espírito empreendedor. Gostam do que fazem e são competentes", comenta o empresário.

Ribeiro afirma que o segmento de TIC tornou-se tão importante que o seu desenvolvimento afeta diretamente outros ramos da economia. "A velocidade do progresso da tecnologia foi tamanho que, conforme pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, 2% de todo o faturamento do comércio é investido em tecnologia

CADEIA PRODUTIVA DA INFORMAÇÃO		
Elos existentes no Distrito Federal	Empresas	Empregados
Fabricação de máquinas e equipamentos	54	378
Serviços Operacionais	2.014	14.579
Edição e Reprodução Magnética	37	71
Comércio e Distribuição	1.255	1.892
Locação de mão-de-obra	144	2.348
Telecomunicações	236	4594
Total	3.740	23.862

Fonte: Sindicato das Indústrias da Informação do Distrito Federal (Sinfor)

da informação. Na indústria, esse investimento sobe para 3% do faturamento, e no segmento de serviço, o investimento em TIC é de 7%. A média nacional de investimento em tecnologia nas empresas de todos os segmentos é de 4,5% do faturamento", revela o empresário.

Na avaliação de Ribeiro, o Distrito Federal absorveu o perfil de gerador de tecnologia por ser uma região nova, por sediar o governo e contar com 52 cursos de informática (quadro 2), ambiente propício para o desenvolvimento de pesquisas na área.

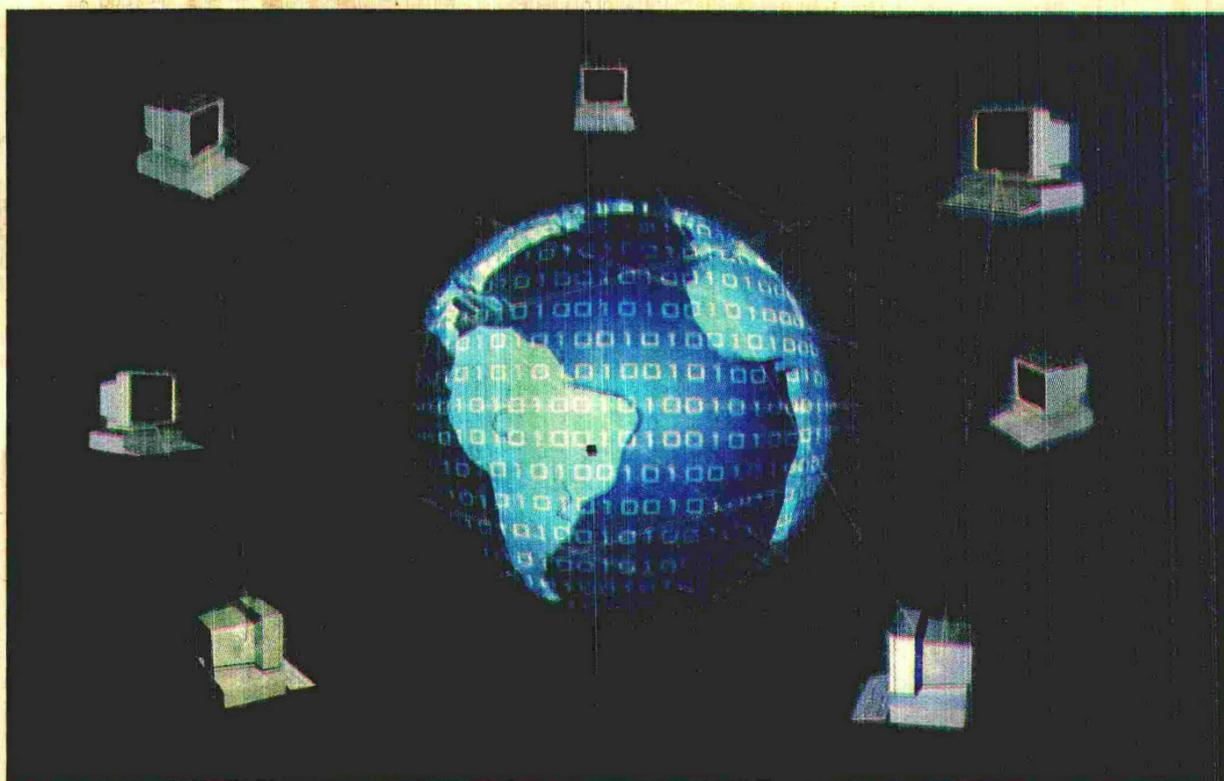
PARQUE DIGITAL

A necessidade de expansão física dos empreendimentos do segmento da Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) levou o governo do Distrito Federal (GDF) a planejar o Parque Capital Digital, um local reservado para as empresas de TIC desenvolverem seus projetos de pesquisa e

soluções. Conforme o projeto, a área, com cerca de 120 hectares, entre a rodovia DF 003, o Parque Nacional de Brasília e a Granja do Torto, poderá abrigar até 300 empresas e instituições de pesquisa.

O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento do segmento no Distrito Federal. Conforme o planejamento, 2 mil empresas poderão se instalar no local e terão condições de gerar 40 mil novos postos de trabalho. As autoridades do GDF também apostam que o Parque Capital Digital poderá se transformar em referência mundial na produção de bens e serviços de tecnologia.

No entanto, apesar de o projeto ser considerado fundamental para o desenvolvimento econômico de Brasília e se tratar de um segmento não poluente, o local escolhido não recebeu o aval do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), sob o argumento de que a área é de preservação ambiental.



Referências para o Brasil

Mesmo com o impasse relacionado ao Parque Digital, Brasília se destaca no cenário nacional. Entre as grandes empresas do Distrito Federal que são consideradas referência no segmento de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) está a CTIS, que conta com 2,2 mil colaboradores e tem 20 anos de atuação no mercado. É a empresa de informática mais lembrada pelos brasilienses e foi considerada a melhor empresa do Brasil no segmento de desenvolvimento e integração de sistemas no ranking de 2003 da Info Exame (revista especializada em tecnologia da informação).

Segundo Avaldir da Silva Oliveira, proprietário da CTIS, o faturamento em 2002 foi de R\$ 254 milhões. Desse total, 60% oriundos de negócios com governos e 40%, com a iniciativa privada. "Para 2003, fizemos uma previsão de crescimento cautelosa. A meta é chegar a R\$ 269 milhões, pois estamos vivendo um ambiente diferente", argumenta.

Outro caso de sucesso é o Grupo TBA, holding formada por cinco empresas de TIC que atuam em nichos de se-

gurança da informação, gerenciamento de redes, licenciamento e desenvolvimento de software e treinamento. O faturamento da empresa é dividido da seguinte forma: o mercado financeiro, bancos e instituições são responsáveis por 37% das vendas do grupo; a área governamental, por 30%; o setor de telecomunicações, por 15%; outros clientes que demandam soluções personalizadas, por 11%; e empresas de manufatura, por 7%.

O Grupo TBA nasceu em Brasília, em 1992, como uma pequena loja de informática. Em 11 anos, transformou-se no maior revendedor de softwares da América Latina e hoje conta com 580 funcionários. Em 2002, a empresa formou uma joint venture com a indiana Tata, criando a TCS Brasil. Hoje, conta com clientes de grande porte como a Petrobras e a Renault, entre diversos outros nas áreas que vão da aviação a telecomunicações.

Assim como a CTIS, a TBA é reconhecida nacionalmente. Na divulgação do ranking de 2003 da revista Info Exame, foi considerada a melhor empresa de consultoria de integração do País.

A Poliedro Informática é outra empresa de destaque no Distrito Federal. Fundada em 1986, atualmente gera 1,9 mil empregos diretos. Em 2002, seu faturamento foi de US\$ 26,6 milhões. A empresa tem clientes em todo o território nacional e mantém acordos de cooperação técnico-científica com instituições consagradas como Unicamp, Fundação Getúlio Vargas, Fundação Athec, UnB e Universidade Católica de Brasília. Certificada com o selo ISO 9001, tem destaque no mercado nacional em GED (tecnologia para gerenciamento eletrônico de documentos).

Desde 1993, quando foi criado o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia da empresa, a Poliedro destina cerca de 30% de seus lucros à pesquisa científica. Uma das mais recentes soluções desenvolvidas é o WebAula, ferramenta de e-learning (ensino através da internet) para o mercado corporativo. A empresa também se preocupa em dar a sua contribuição no combate à exclusão social. "Oferecemos 28 cursos, muitos deles gratuitos, e já temos 407 mil alunos on-line", diz Luiz Carlos Garcia, diretor-presidente da empresa.